

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 38, setembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 38 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 38 de 2024 (31/12/2023 a 21/09/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 38, foram notificados 316.437 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.967 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=275.026). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.549 casos), MG (111 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 917,0% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 27.043 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

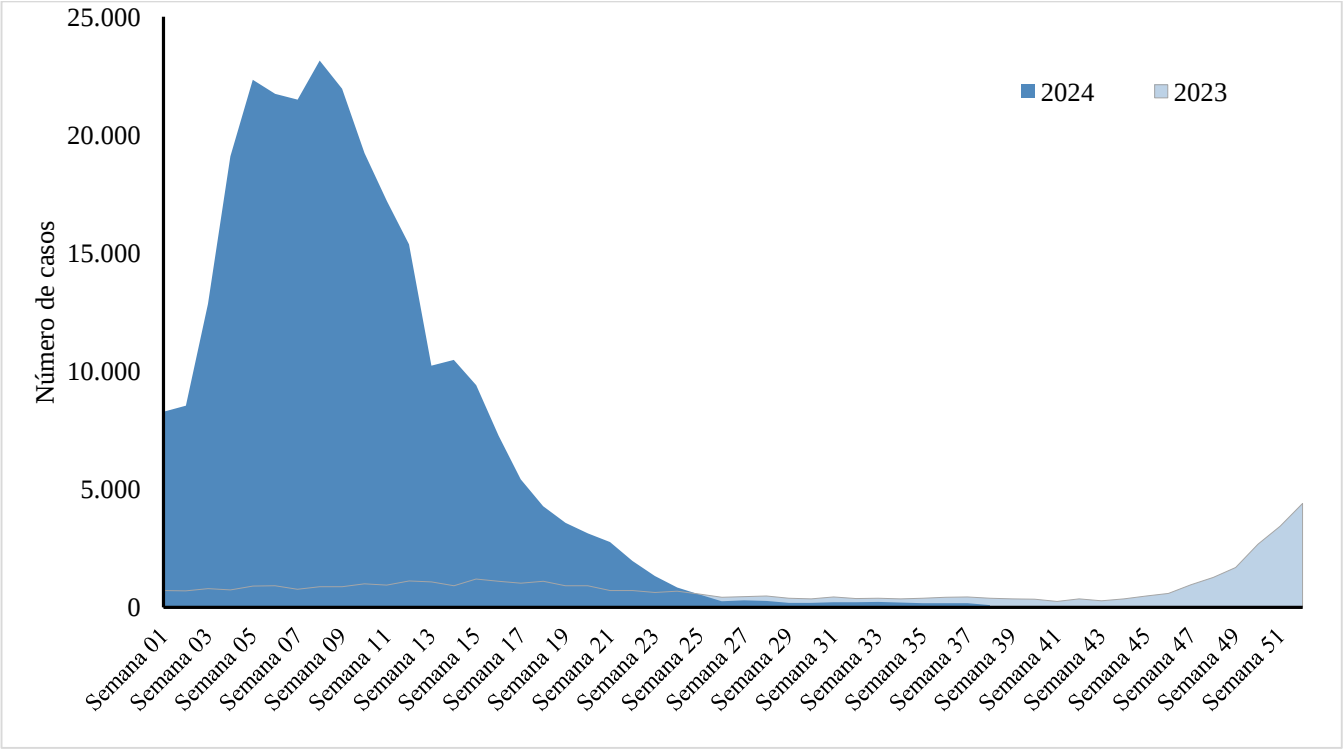
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 38.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	36.545	309.213	746,1	2.094	7.224	245,0	316.437
Prováveis	27.043	275.026	917,0	1.456	5.941	308,0	280.967

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 38 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 38.



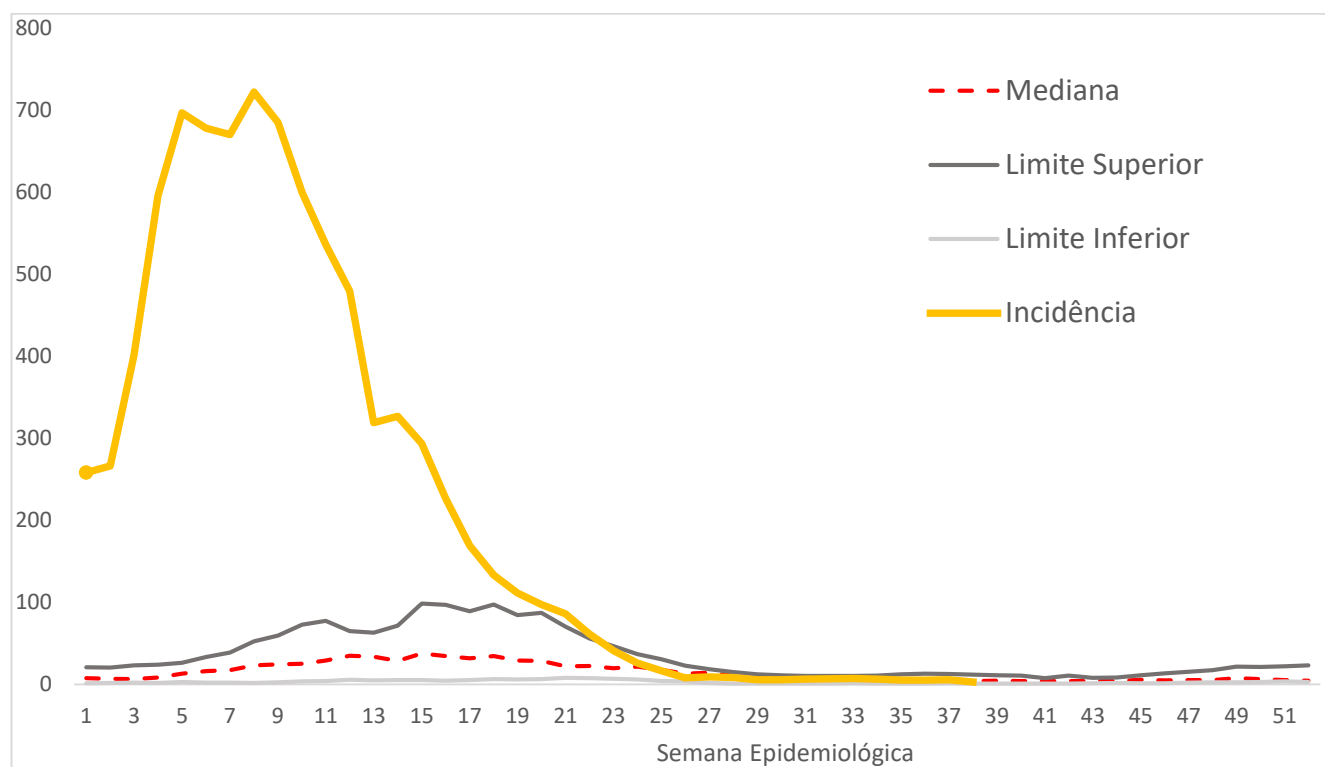
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 38.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.832,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.493,5 casos por 100 mil habitantes e 9.246,0 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 38.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	45,3	8077,0
Feminino	150242	54,6	9033,6
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2213	0,8	5220,8
1 a 4 anos	7394	2,7	4544,5
5 a 9 anos	14626	5,3	7432,5
10 a 14 anos	16735	6,1	8679,8
15 a 19 anos	21399	7,8	9493,5
20 a 29 anos	50917	18,5	9832,1
30 a 39 anos	43483	15,8	8193,8
40 a 49 anos	45455	16,5	8601,4
50 a 59 anos	35203	12,8	9246,0
60 a 69 anos	21679	7,9	8820,4
70 a 79 anos	11256	4,1	8868,2
80 anos e mais	4642	1,7	8671,6
Não classificados	24	0,0	0,7
Total	275026	100,0	8583,6

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 23/09/2024, 47.863 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 38.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 23/09/2024 às 14:42 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.427), seguida da região Oeste (50.901 casos), região Sul (28.613 casos), região Leste (19.647 casos), região Centro-Sul (19.080 casos), região Norte (18.858 casos) e região Central (12.928 casos) até a SE 38.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.215), seguida das RA Samambaia (21.571 casos prováveis), Santa Maria (16.647), Taguatinga (14.376) e Gama (11.966) até a SE 38. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,18% (n= 96.775) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 38.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1294	12928	899,1
.Cruzeiro	107	1422	1229,0
.Lago Norte	99	1898	1817,2
.Lago Sul	103	980	851,5
.Plano Piloto	856	6834	698,4
.Sudoeste/Octogonal	85	647	661,2
.Varjão	44	1147	2506,8
02 CENTRO SUL	973	19080	1860,9
.Candangolândia	53	993	1773,6
.Guará	452	6746	1392,5
.Núcleo Bandeirante	87	812	833,3
.Park Way	17	277	1529,4
.Riacho Fundo	115	2871	2396,5
.Riacho Fundo II	105	2881	2643,8
.SCIA (Estrutural)	142	4441	3027,5
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1737	19647	1031,1
.Itapoã	335	4821	1339,1
.Jardim Botânico	147	1265	760,5
.Paranoá	731	4539	520,9
.Sao Sebastião	524	9022	1621,8
04 NORTE	2038	18858	825,3
.Arapoanga	325	3271	906,5
.Fercal	14	591	4121,4
.Planaltina	1115	6901	518,9
.Sobradinho	334	4970	1388,0
.Sobradinho II	250	3125	1150,0
05 OESTE	5288	50901	862,6
.Brazlândia	1936	9014	365,6
.Ceilândia	2515	32215	1180,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	837	9672	1055,6
06 SUDOESTE	4446	56427	1169,2
.Água Quente	10	229	2190,0
.Águas Claras	212	2241	957,1
.Arniqueira	140	2156	1440,0
.Recanto das Emas	1066	10214	858,2
.Samambaia	1647	21571	1209,7
.Taguatinga	1009	14376	1324,8
.Vicente Pires	362	5640	1458,0
07 SUL	1343	28613	2030,5
.Gama	614	11966	1848,9
.Santa Maria	729	16647	2183,5
08 Em Branco	9874	68126	590,0
09 Ignorado DF	50	446	792,0
Total	27.043	275.026	917

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42h, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 38, com 10.259,20 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.594,96 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.556,00 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.452,50 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 38.

Região de Saúde	Incidência Mensal									Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
CENTRAL	731,04	785,55	660,04	520,71	313,30	72,93	23,26	17,20	8,48	3.132,53
Cruzeiro	1645,51	1563,73	788,41	372,94	222,45	29,44	9,81	16,36	3,27	4.651,92
Lago Norte	653,09	934,46	1293,27	1339,74	451,74	90,35	67,12	59,37	10,33	4.899,46
Lago Sul	757,92	512,90	669,72	607,64	522,70	81,67	19,60	16,33	13,07	3.201,57
Plano Piloto	688,49	728,34	587,23	435,54	241,56	56,53	20,74	11,39	9,35	2.779,16
Sudoeste/Octogonal	251,42	263,56	237,55	223,68	93,63	24,28	10,40	13,87	3,47	1.121,86
Varjão	2073,61	3278,69	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	12.452,50
CENTRO-SUL	1136,02	1848,17	1358,52	469,06	226,24	39,58	10,16	8,56	6,15	5.102,46
Candangolândia	1663,57	2671,61	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	18,55	6,18	6.141,00
Guará	1027,09	1496,20	1288,16	484,96	267,97	52,35	13,09	6,89	38,13	4.647,03
NúcleoBandeirante	407,02	1172,21	960,56	431,44	260,49	24,42	20,35	28,49	0,00	3.304,98
ParkWay	145,36	315,64	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	4,07	1.150,43
RiachoFundo	1421,80	2137,05	1543,55	726,12	350,02	41,31	10,87	6,52	8,31	6.241,58
RiachoFundoII	640,09	1393,44	1139,25	454,38	134,34	23,71	2,63	2,63	6,52	3.794,43
SCIA(Estrutural)	3040,01	4804,03	2839,20	376,19	170,30	40,67	10,17	5,08	1,32	11.288,19
Sia	633,15	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	2.197,39
LESTE	1019,88	1563,03	1515,67	879,47	389,29	77,07	31,95	17,66	12,33	5506,34
Itapoã	837,13	1679,77	1502,20	737,86	416,91	81,62	34,19	12,13	22,48	5.317,26
Jardim Botânico	531,55	378,99	353,29	448,04	261,76	25,69	17,66	11,24	2,21	2.031,44
Paranoá	734,04	1143,59	1707,53	1342,48	757,60	140,00	65,42	27,48	20,94	5.939,08
Sao Sebastião	1559,91	2310,05	1978,14	913,35	211,07	61,20	17,26	18,83	9,42	7.079,24
NORTE	660,60	1178,60	1354,93	818,20	302,32	59,48	22,25	13,11	6,56	4.416,05
Arapoanga	858,75	2101,10	2210,15	864,59	264,83	33,10	17,53	17,53	1,95	6.369,51
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	6.209,94
Planaltina	560,59	1037,95	1395,97	843,33	302,94	50,80	20,20	7,34	4,28	4.223,40
Sobradinho	1258,27	1674,60	1819,12	1222,47	442,85	96,79	35,80	27,84	11,93	6.589,68
Sobradinho II	539,96	1056,17	1023,67	766,19	371,22	89,99	30,00	15,00	13,75	3.905,96
OESTE	2977,67	3742,57	1965,80	715,39	232,39	85,78	23,99	14,01	10,17	9.767,77
Brazlândia	4130,97	4937,86	2937,98	1164,33	253,38	96,53	45,25	16,59	12,07	13.594,96
Ceilândia	2792,67	3461,66	1755,52	663,09	237,12	85,59	20,77	15,15	8,42	9.039,99
Sol Nascente / Por do Sol	2870,58	3954,41	2072,18	602,35	201,12	79,23	21,33	8,13	15,24	9.824,58
SUDOESTE	1587,10	2116,78	1466,66	715,62	353,04	104,10	23,95	23,84	14,42	6.405,51
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	1.770,94
Águas Claras	503,21	481,57	286,78	262,81	142,23	28,60	10,05	10,82	61,87	1.732,25
Arniqueira	774,59	994,41	1076,06	540,12	921,14	198,88	6,28	0,00	0,77	4.513,58

Recanto das Emas	1631,38	2597,54	2317,72	932,22	156,88	38,47	11,31	9,80	23,03	7.703,62
Samambaia	1781,44	2912,75	1987,93	859,69	414,90	176,61	47,89	50,19	64,11	8.263,96
Taguatinga	2072,42	2200,68	1139,00	660,71	436,15	104,64	17,13	17,59	6,51	6.656,20
Vicente Pires	2004,78	2065,08	1512,50	950,08	307,67	56,61	22,15	16,00	2,32	6.941,03
SUL	1681,96	3539,25	3023,65	1401,93	390,46	98,60	43,38	59,52	70,15	10.259,20
Gama	1339,54	2663,36	2364,01	1225,40	395,03	95,68	28,02	48,52	9,68	8.178,02
Santa Maria	2059,86	4505,89	3751,64	1596,75	385,42	101,82	60,34	71,65	20,50	12.556,00
Em Branco	385,20	729,07	602,98	276,12	96,66	20,44	6,21	7,43	2,12	2.126,23
DF	1884,45	2879,18	2185,22	1041,74	417,56	102,24	31,27	28,40	13,58	8583,65

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42h, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 35 a 38 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 35 a 38 de 2024



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 23/09/2024. Baixa incidência (<100 casos/100 mil hab.); Média incidência (100-299,9 casos/100 mil hab.); Alta incidência (>300 casos/100 mil hab.)

0 10 20 km

Incidência por 100 mil habitantes

Baixa incidência
Média incidência
Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 35 a 38 (25/08/2024 a 21/09/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4	
	SE	Classificação
Samambaia	44,06	Baixa
SIA	37,24	Baixa
Santa Maria	31,68	Baixa
Paranoá	28,79	Baixa
Gama	26,65	Baixa
Lago Norte	23,23	Baixa
Sobradinho	21,21	Baixa
Brazlândia	19,61	Baixa
Lago Sul	19,60	Baixa
Sobradinho II	18,75	Baixa
Itapoã	16,54	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	16,25	Baixa
São Sebastião	14,12	Baixa
Park Way	12,46	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Ceilândia	11,51	Baixa
Guará	11,02	Baixa
Plano Piloto	10,98	Baixa
Varjão	10,86	Baixa
Águas Claras	10,82	Baixa
Taguatinga	10,19	Baixa
Recanto das Emas	9,80	Baixa
Vicente Pires	8,61	Baixa
Jardim Botânico	6,42	Baixa
Planaltina	5,51	Baixa
Riacho Fundo II	5,27	Baixa
Riacho Fundo I	4,35	Baixa
Arapoanga	3,89	Baixa
Sudoeste Octogonal	3,47	Baixa
Cruzeiro	3,27	Baixa
Estrutural	2,54	Baixa
Arniqueiras	2,09	Baixa
Núcleo Bandeirante	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 38 de 2024, foram notificados 11.842 casos de dengue com sinais de alarme (4,31% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.144,44% em relação ao mesmo período de 2023 e 506 casos graves em residentes no DF, um aumento de 5.522,22% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 23/09/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Não há nenhum óbito em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 38.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	47	0	0	794	38	45
CENTRO-SUL	28	1	0	921	54	48
LESTE	13	1	0	894	51	41
NORTE	38	1	0	1112	45	41
OESTE	43	1	1	3119	90	87
SUDOESTE	43	3	1	2436	153	130
SUL	9	1	1	714	58	48
Em Branco	57	1	0	1831	17	0
DF	279	9	2	11842	506	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 38.

Sexo	Frequência	%
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 38.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/09/2024 às 14:42hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br